

Universidade de Mogi prepara mudanças

Opró-reitor acadêmico da Universidade de Mogi das Cruzes, Oscar Hipólito, disse ontem que a entidade convidou o jurista Datmo de Abreu Dallari para presidir uma comissão de consultoria de estudos jurídicos que vai reestruturar o ensino de direito na entidade. Os cursos de direito e administração da universidade tiveram conceito D, considerado um dos piores desempenhos no provão do Ministério da Educação (MEC).

"Estamos trazendo o professor Dallari", afirmou Hipólito. Ele disse que embora a decisão de procurar o jurista seja recente, não é resultado da avaliação revelada pelo

provão. "Essas mudanças já faziam parte da reestruturação que a universidade está fazendo desde o ano passado", argumentou. Hipólito, que está na Mogi das Cruzes desde setembro, assumiu a pró-reitoria acadêmica a convite do reitor Roberto Leal Lobo e Silva Filho, ex-reitor da Universidade São Paulo (USP), contratado pela Mogi em agosto. Hipólito disse ainda que o processo de reestruturação começou antes do provão, feito em novembro. "Não esperávamos esse resultado", contou. Para ele, as mudanças no sistema educacional são lentas. Para Hipólito, a avaliação feita pelo provão é "um proces-

so positivo". O pró-reitor declarou ainda que os cursos que obtiveram os conceitos D terão uma atenção específica da direção da entidade. Mas, além de direito e administração, engenharia também vai ter nova orientação. "Para a engenharia civil estamos trazendo o professor Francisco Dantas, que foi do IPT (Instituto de Pesquisa Tecnológica)", explicou. No ano passado, a universidade foi submetida a consultorias administrativa e acadêmica. Com 16 mil alunos, a direção quer concentrar cuidados com o primeiro ano escolar. "É esse o período em que há o maior número de desistências", justificou.